

Antes de embarcar para a Grécia, Makely Ka canta em BH

- Músico representará Minas na 18ª edição da Womex, que acontece este mês em Tessalônica
- Ele mostra imagens registradas durante viagem pelo sertão, realizada de bicicleta

Jaqueline da Mata

jmata@hojeemdia.com.br

O cantor e compositor Makely Ka apresenta, hoje, no Sesc Palladium, o show “Presente de Grego”. Uma prévia do que ele mostra neste mês na Womex – World Music Expo, realizada na cidade grega Tessalônica. Em sua 18ª edição, essa é a mais importante feira internacional de música, dedicada a artistas e profissionais do meio.

O fundador e conselheiro da Cooperativa da Música de Minas (Comum) foi selecionado, por um júri internacional, para representar Minas na Womex 2012. É a primeira vez em que o Programa Música Minas investe em *showcases* dentro da feira itinerante.

CAVALO MOTOR

No álbum que vem construindo há cerca de dois anos, Makely traz elementos da tradição popular e oral do Nordeste, como cirandas, trava-línguas, cocos e emboladas fundamentados em estruturas modais amalgamados com métodos modernos de construção melódica e poética. Tudo a partir da incorporação de elementos do que ficou conhecido como escola harmônica mineira.

Makely é de Valença, no Piauí, mas veio para Barão de Cocais com três anos. Mesmo sendo criado em Minas, a presença nordestina da família paterna sempre foi muito forte. “O ‘Cavalo Motor’ traz duas referências: a religiosidade mineira e a



GUIMARÃES ROSA - Makely Ka refez, de bicicleta, o caminho do personagem Riobaldo Tatarana, em “Grande Sertão: Veredas”; a viagem foi registrada em áudio, vídeo e fotos, utilizados no novo disco e nos shows do artista

Makely Ka (voz e violão) dividirá o palco hoje com Rodrigo Torino (viola de 10 cordas, ukulele e vocal), Rafael Azevedo (violão aço, baixolão e vocal), Alcione Oliveira (percussão), Yuri Vellasco (percussão) e Ulisses Moisés (MPC e efeitos)

cultura ibérica do Nordeste. É o cerrado e a caatinga, a música veio no ponto de interseção dessas duas vegetações que é a chamada carrasco”, observa.

A VIAGEM

Makely partiu do córrego do Batistério, próximo ao município de Várzea da Palma, e seguiu até o Paredão de Minas, distrito de Buritizeiro, passando pela divisa com a Bahia e Goiás. Foram 1680 quilômetros percorridos de bicicleta, até chegar ao Piauí. A ideia era identificar os elementos que ele incluía em sua música.

A odisseia, que durou 47 dias, trouxe experiências únicas. Fora os apertos que passou – como quando quebrou a bicicleta no meio do sertão e uma boa

alma que passava de moto lhe tirou a ideia de acampar por lá por causa da presença de onças –, Makely pôde ouvir sons das entranhas da natureza. “Eu buscava a representação de Minas e do Nordeste em minha música e percebi que ela estava no carrasco”, metáfora.

Registrada em áudio, vídeo e fotos, a viagem serve como fonte para o material do disco e para os shows (esta noite, as imagens serão projetadas).

A viagem pôde ser monitorada em tempo real pelos internautas por meio

de uma ferramenta de geolocalização espacial. “Passei por lugares inimagináveis, com realidades completamente diferentes do que estamos acostumados”. Detalhe: a energia que alimentou o laptop era gerada a partir das pedaladas dele.

O resultado da empreitada será mote de uma palestra no King’s College em Londres, também neste mês. ●

Show “Presente de Grego”, de Makely Ka. Hoje, às 20h, no Sesc Palladium (Av. Augusto de Lima, 420, Centro - fone: 3214-5350). R\$ 20 e R\$ 10 (meia)

ALÉMDISSO

Casa Una recebe Mostra Cantatores



Os músicos Thiago Correa (foto) e Gustavo Amaral são os convidados desta semana da Mostra Cantatores. Eles se apresentam hoje, a partir das 22h, na Casa Una de Cultura (Rua Aimorés, 1451, Lourdes). A entrada é gratuita. Mas atenção: são 60 lugares e o ingresso deve ser retirado uma hora antes. A Mostra visa a promover e destacar o trabalho de compositores que também se dividem na função de intérpretes de suas músicas. A ideia é reunir artistas iniciantes e veteranos da atual cena musical. A série de encontros, iniciados em setembro, marca o lançamento da primeira coletânea.

A programação, sempre às sextas-feiras, oferece um amplo panorama do cenário musical contemporâneo, marcado pela diversidade de estilos, gêneros, técnicas e abordagens. Dia 19, quem se apresenta é Rafael Martini (BH) e Flávio Tris (SP). Dia 26, é a vez de Sara Não Tem Nome (BH) e Pedro Carneiro (RJ). Nesta mesma data será divulgada a programação da segunda edição da mostra, que será realizada em novembro no Teatro Espanca! (Rua Aarão Reis, 542, Centro), com nomes como Edgardo Cardozo (Argentina) e Léo Cavalcanti (SP). Outras informações no www.mostracantatores.com.br.